

Universidade São Judas Tadeu

Alexandre Cerqueira Pereira de Souza
Andressa Emily Rabêlo Pereira 823213904
Eduardo de Souza Campos 823115786
Júlia Oliveira Rocha 823214680
Marcos V. Santos 82327399
Matheus H. F. Guimarães 823141914

Prática - 02

Inovação, Sustentabilidade e Competividade Empresarial – Robson Calvetti

São Paulo

2024

Sumário

GRI – GLOBAL REPORTING INITIATIVE.....	1
INTRODUÇÃO.....	1
O QUE É GRI?	1
O QUE SÃO AS NORMAS GRI?.....	1
COMO FUNCIONAM AS NORMAS GRI?	3
EXEMPLO.....	3
WSA – WORLD STEEL ASSOCIATION.....	3
VISÃO GERAL	3
IMPACTO GLOBAL E INICIATIVAS DA WSA	4
RESUMO.....	4
GREENWASHING.....	4
DEFINIÇÃO	4
EXEMPLOS	5
BIBLIOGRAFIA.....	6

GRI – Global Reporting Initiative

Introdução

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma referência mundial na definição de padrões para relatórios de sustentabilidade, ajudando empresas a comunicar de forma clara seus impactos ambientais, sociais e econômicos. Em um cenário onde a demanda por transparência cresce rapidamente, impulsionada por investidores, consumidores e governos, os relatórios de sustentabilidade tornaram-se essenciais para fortalecer a confiança no mercado.

As empresas que adotam práticas sustentáveis ganham destaque e credibilidade, e a GRI desempenha um papel crucial ao oferecer uma estrutura globalmente reconhecida para que essas organizações relatem seus impactos de maneira clara e comparável. Assim, a GRI não só promove a responsabilidade corporativa, mas também contribui para a construção de um futuro mais consciente e sustentável.

O que é GRI?

Fundada em 1997, nos Estados Unidos, essa organização não governamental já atua em mais de 100 países. O seu objetivo é “aprimorar a prática de relatórios de sustentabilidade e permitir que empresas, investidores, legisladores e sociedade civil usem essas informações para dialogar e tomar decisões que apoiem o desenvolvimento sustentável”.

Dessa forma, o intuito é fortalecer os canais de comunicação sobre mudanças climáticas, direitos humanos e corrupção. Em seus relatórios, a GRI indica boas práticas sustentáveis, identifica possíveis cenários de risco e destaca os valores e as políticas de governança de uma instituição.

No entanto, a GRI não é a responsável por tomar decisões e, de fato, aplicar mudanças no ambiente corporativo. O seu objetivo é apontar as oportunidades para que os próprios gestores possam tomar melhores decisões para o seu negócio com base nelas.

Além disso, os dados coletados podem se tornar públicos posteriormente. Assim, também consistem em uma estratégia de transparência e possibilitam que as empresas possam fortalecer seu relacionamento com os stakeholders (ou partes interessadas) do negócio.

O que são as normas GRI?

As normas GRI funcionam como divisores para uma estruturação organizada e padronizada dos relatórios de sustentabilidade.

Portanto, alguns indicadores GRI são:

1. FS02

- Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios

2. FS01

- Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócios

3. FS06

- Percentagem da carteira de linhas de negócios por região específica, por porte (ex. micro/pequena e média/grande), e por setor

4. FS07

- Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, divididos por finalidade

5. FS08

- Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, divididos por finalidade

6. EC01

- Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos

7. FS05

- Interações com clientes, investidores e parceiros comerciais em relação a riscos e oportunidades ambientais e sociais

8. EN05

- Energia economizada em virtude de melhorias em conservação e eficiência

9. EN08

- Total de retirada de água por fonte

10. EN02

- Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem

11. EN22

- Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

12. LA11

- Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira

13. LA10

- Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

14.LA13

- Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outro indicadores de diversidade

15.LA07

- Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região

16.LA02

- Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região

17.LA09

- Temas relativos à segurança e à saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

18.LA04

- Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

Como funcionam as normas GRI?

Podem se diferenciar conforme o ramo de atividade da empresa. Porém, em linhas gerais, as normas seguem esta divisão:

- **normas universais:** aplicáveis a todos os tipos de organizações;
- **normas setoriais:** têm, como base, âmbitos específicos de atuação;
- **normas temáticas:** abordam somente questões características do negócio.

Exemplo

Para entender melhor o funcionamento dessa estrutura, imagine uma empresa que faz parte da indústria alimentícia e precisa mensurar e apresentar no relatório GRI dados sobre o consumo de água em suas atividades.

Os responsáveis pela elaboração do documento precisam encaixar o setor de atuação (indústria alimentícia) na temática que está sendo analisada (consumo de água). Na prática, ficaria mais ou menos dessa forma:

- **normas universais:** dados gerais sobre a companhia;
- **normas setoriais:** informações pertinentes ao ramo de atuação;
- **normas temáticas:** levantamento e apresentação do impacto das atividades quanto ao tema que está sendo analisado.

WSA – World Steel Association

Visão Geral

Fundação: Criada em 1967, a WSA está sediada em Bruxelas, Bélgica.

Objetivo: Representar e promover a indústria global do aço, apoiando o desenvolvimento sustentável e o crescimento do setor em todo o mundo.

Membros: Reúne mais de 160 membros, incluindo 9 das 10 maiores produtoras de aço do mundo, além de associações nacionais e regionais.

Cobertura Global: Seus membros representam aproximadamente 85% da produção mundial de aço.

Impacto Global e Iniciativas da WSA

Estatísticas e Pesquisa: Possui a publicação de relatórios abrangentes sobre a produção, consumo e tendências do aço no mundo.

Desenvolvimento Sustentável: Apoia a indústria na transição para práticas mais sustentáveis, como a redução de emissões e o uso eficiente de recursos.

Inovação e Padrões: Promove o avanço tecnológico e estabelece os padrões de qualidade no setor.

Colaboração Internacional: Trabalha em conjunto com governos, organizações internacionais e ONGs para moldar políticas globais e fomentar o desenvolvimento da indústria.

Resumo

A World Steel Association (WSA), fundada em 1967 e sediada em Bruxelas, é uma organização que representa a indústria global do aço, com mais de 160 membros responsáveis por 85% da produção mundial. A WSA é fundamental na publicação de relatórios estatísticos, no apoio ao desenvolvimento sustentável da indústria e na promoção de inovação tecnológica e padrões de qualidade. Além disso, colabora com governos e organizações para moldar políticas e iniciativas que impactam o setor globalmente.

No entanto, apesar das iniciativas genuínas da WSA, como a busca por novas tecnologias que visam reduzir o impacto ambiental da produção de aço, sempre há o risco de que algumas empresas usem essas ações para melhorar sua reputação sem implementar mudanças estruturais reais. Isso pode resultar em uma falta de contribuição efetiva para a sustentabilidade global. Portanto, é crucial realizar uma avaliação criteriosa e transparente das ações de sustentabilidade das empresas, para garantir que as práticas divulgadas realmente refletem um compromisso verdadeiro com o meio ambiente e não são apenas uma fachada verde.

Greenwashing

Definição

Greenwashing, ou "lavagem verde" em tradução literal, é também conhecido como "maquiagem verde". Esse termo refere-se a empresas ou instituições que promovem a imagem de virtudes ambientais sem estar verdadeiramente comprometidas com práticas sustentáveis e ecológicas. Essas organizações desviam a atenção de seus impactos negativos ao exagerar ou distorcer suas ações ambientais.

Essa prática surge em resposta a mudanças no mercado, pois gerações mais novas tendem a preferir produtos que estejam alinhados com práticas ambientais responsáveis e que não prejudiquem o meio ambiente para as futuras gerações. Por isso, ter um produto com uma imagem de sustentabilidade pode ser um diferencial competitivo para as empresas, levando-as a "maquiar" seus produtos para que pareçam mais amigáveis ao meio ambiente do que realmente são.

No entanto, o greenwashing prejudica os consumidores, que acabam tomando decisões desinformadas e podem evitar marcas que oferecem soluções reais e eficazes para questões ambientais. Para identificar possíveis casos de greenwashing, é importante prestar atenção em sinais como o uso indevido de selos de certificação, divulgação de informações falsas, ocultação de dados e ações que possam ser vistas

como não sustentáveis. Palavras como "naturais" e "orgânicos" sem as devidas certificações também são indicativos de que uma empresa ou produto pode estar praticando greenwashing.

Exemplos

1. Volkswagen – Escândalo das Emissões (Dieselgate)

Em 2015, a Volkswagen foi acusada de greenwashing no famoso "Dieselgate". A empresa divulgou seus veículos a diesel como sendo "limpos" e amigos do meio ambiente, mas investigações revelaram que a empresa instalou um software fraudulento em milhões de carros para mascarar os verdadeiros níveis de emissões durante os testes de laboratório. Na verdade, os carros emitiam até 40 vezes mais poluentes (NOx) no mundo real do que o permitido.

2. H&M – Moda Sustentável

A gigante da moda H&M foi acusada de greenwashing devido à sua linha "Conscious Collection". A marca alegava que a linha utilizava materiais sustentáveis, mas em 2021, um relatório do Changing Markets Foundation acusou a empresa de exagerar sobre os benefícios ambientais de suas roupas. Embora algumas peças usassem materiais reciclados, uma grande parte do processo de produção permanecia insustentável, com pouca transparência sobre o impacto ambiental real.

3. Shell – Energia Limpa

A Shell, uma das maiores empresas de petróleo do mundo, foi acusada de greenwashing por suas campanhas publicitárias que promoviam sua transição para energias renováveis. Apesar de algumas iniciativas de energia verde, grande parte de suas operações ainda é voltada para combustíveis fósseis. Em 2020, a Shell gastou milhões em publicidade para promover suas metas climáticas, mas os críticos apontaram que a empresa continua a investir muito mais em petróleo e gás do que em energia renovável.

4. McDonald's – Embalagens Verdes

Em 2018, o McDonald's anunciou que eliminaria canudos de plástico no Reino Unido e na Irlanda, substituindo-os por canudos de papel. No entanto, logo se descobriu que os canudos de papel não eram recicláveis pelas instalações locais de reciclagem. Além disso, essa mudança mascarava o fato de que a maior parte do impacto ambiental da empresa vinha da sua cadeia de fornecimento, especialmente da produção de carne, o que não foi abordado.

5. Coca-Cola – Reciclagem e Poluição

Apesar das campanhas agressivas que promovem a reciclagem e iniciativas ambientais, a Coca-Cola tem sido criticada por ser uma das maiores poluidoras de plástico do mundo. A empresa frequentemente promove sua "circularidade" ao incentivar o uso de garrafas de plástico reciclável, mas seus críticos apontam que a reciclagem é uma solução limitada e que a empresa ainda continua produzindo uma enorme quantidade de resíduos plásticos.

BIBLIOGRAFIA

CATALISA JÚNIOR. Greenwashing: o que é e por que sua empresa deve evitar? Disponível em: https://www.catalisajr.com.br/greenwashing-o-que-e-e-por-que-sua-empresa-deve-evitar/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwi5q3BhCiARIsAJCfuZnwVP7o-88XHQEIq745U3tkc6zrZQ-NWzSvuYK8GkiX3Bh63ckYG0caAhyEALw_wcB. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL DE DIREITOS. Greenwashing: o que é? Disponível em: https://brasildedireitos.org.br/makestories/greenwashing---o-que-e/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwi5q3BhCiARIsAJCfuZmjeF6UYNZerTnCWThA6aPrFyEjS17CUFWNgdbdLZ644DAMT-kGRhMaAtoBEALw_wcB. Acesso em: 12 set. 2024.

G1. Escândalo da Volkswagen: veja o passo a passo do caso. Disponível em: <https://g1.globo.com/carros/noticia/2015/09/escandalo-da-volkswagen-veja-o-passo-passo-do-caso.html>. Acesso em: 12 set. 2024.

WIKIPEDIA. Escândalo de emissões de poluentes da Volkswagen. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Esc%C3%A2ndalo_de_emiss%C3%B5es_de_poluentes_da_Volkswagen. Acesso em: 12 set. 2024.

FFW. Órgão que protege o consumidor chama H&M na chinha por enganar os clientes com coleção consciente. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/sustentabilidade/orgao-que-protege-o-consumidor-chama-hm-na-chinha-por-enganar-os-clientes-com-colecao-consciente/>. Acesso em: 12 set. 2024.

ESTADÃO. Shell: campanha de energia limpa banida no Reino Unido. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/shell-campanha-energia-limpa-banida-reino-unido-nprei/>. Acesso em: 12 set. 2024.

B9. McDonald's confirma que seus canudos de papel, no fim, não são tão recicláveis assim. Disponível em: <https://www.b9.com.br/112222/mcdonalds-confirma-que-seus-canudos-de-papel-no-fim-nao-sao-tao-reciclaveis-assim/>. Acesso em: 12 set. 2024.

PLÁSTICO AMIGO. Caso McDonald's: a verdade sobre a substituição do plástico pelo papel. Disponível em: <https://www.plasticoamigo.com.br/caso-mcdonalds-a-verdade-sobre-a-substituicao-do-plastico-pelo-papel/>. Acesso em: 12 set. 2024.

INTERCEPT. Coca-Cola é a maior produtora de lixo plástico do mundo, aponta auditoria internacional. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2019/10/24/coca-cola-e-a-maior-produtora-de-lixo-plastico-do-mundo-aponta-auditoria-internacional/>. Acesso em: 12 set. 2024.

VERMELHO. Coca-Cola é a maior produtora de lixo plástico do mundo. Disponível em: <https://vermelho.org.br/2019/10/26/coca-cola-e-a-maior-produtora-de-lixo-plastico-do-mundo/>. Acesso em: 12 set. 2024.

WORLD STEEL ASSOCIATION. Disponível em: <https://worldsteel.org>. Acesso em: 12 set. 2024.

LOBBYMAP. World Steel Association. Disponível em: <https://lobbymax.org/influencer/World-Steel-Association-071ffc33014949368137c8cc839af67a>. Acesso em: 12 set. 2024.

CREDITODELOGISTICAREVERSA. Global Reporting Initiative (GRI): tudo o que você precisa saber. Disponível em: [https://www.creditodelogisticareversa.com.br/post/t-global-reporting-initiative-gri-tudo-o-que-voce-precisa-saber#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Global%20Reporting%20Initiative%20\(GRI\)%203F&text=Esses%20documentos%20reportam%20boas%20condutas,elas%20se%20apresentam%20ao%20mercado](https://www.creditodelogisticareversa.com.br/post/t-global-reporting-initiative-gri-tudo-o-que-voce-precisa-saber#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Global%20Reporting%20Initiative%20(GRI)%203F&text=Esses%20documentos%20reportam%20boas%20condutas,elas%20se%20apresentam%20ao%20mercado). Acesso em: 12 set. 2024.

MARTINEZ & CALVO CONSULTORIA E TREINAMENTO. O que você precisa saber sobre a GRI (Global Reporting Initiative). Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/o-que-voc%C3%AA-precisa-saber-sobre-gri-/>. Acesso em: 12 set. 2024.

LINKANA. Normas GRI: o que são e como cumprir. Disponível em: <https://www.linkana.com/blog/normas-gri>. Acesso em: 12 set. 2024.

BNDES. Indicadores GRI. Disponível em: https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Hotsites/Relatorio_Anual_2014/indicadores_gri.html. Acesso em: 12 set. 2024.